

Câmara Municipal de Lupércio



PARECER JURÍDICO

PROJETO DE LEI Nº. 044/2024

1 – Da Exposição da Matéria em Exame

Consulta-me o Senhor **ROGÉRIO NATALINO JACINTO**, DD. Presidente desta Câmara Municipal de Lupércio, sobre a legalidade e constitucionalidade do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 044/2024

Autoriza o Município de Lupércio/SP a participar do CONSÓRCIO DESENVOLVE MUNICÍPIOS, ratificando o seu Protocolo de Intenções consoante os termos da Lei Federal nº 11.107, de 06 de abril de 2005, Decreto Federal nº. 6.017, de 17 de janeiro de 2007 e dá outras providências.

Pelo presente Projeto, o Executivo pretende a autorização para ratificação do protocolo de intenções firmado entre municípios da região para adesão ao "Consórcio Desenvolve Municípios".

A princípio cumpre-nos analisar o devido respeito à legislação de regência da matéria, assim:

A Lei Federal 11.107/2.005, e seu Decreto regulamentador nº. 6.017/2007 estabelecem normas para contratação de Consórcios Públicos. Mais especificamente o artigo 4º, da lei supracitada,

RUA FRANCISCO CONEGLIAN, 339 - CEP 17420-000 - LUPÉRCIO - SP E-mail: camara@cmlupercio.sp.gov.br / www.cmlupercio.sp.gov.br

FONE/FAX: (14) 3474-1267 / 3474-1433 CNPJ.: 49.887.565/0001-21



Câmara Municipal de Lupércio



estabelece uma série de cláusulas necessárias ao protocolo de intenções, devendo as mesmas estarem presentes no caso em epígrafe.

Em assim sendo, se atendidas todas as exigências e cumprindo com as formalidades constantes em Leis que delimitam a matéria, tem-se que o Projeto de Lei em questão está formalmente em ordem, podendo, se assim entenderem os Nobres Vereadores desta Casa de Leis, aprovarem o mesmo.

Portanto, após análise, manifesto-me pela legalidade do Presente Projeto, bem como pelas suas admissibilidades, por estar estritamente de acordo com as prerrogativas constitucionais, regimentais, e da Lei Orgânica Municipal, cabendo, desse modo, ao Egrégio Plenário decidir sempre de maneira sábia e soberana até a decisão final.

Sem mais para justificar, este é o parecer.

Lupércio, 21 de outubro de 2024.

Dr. Juliano Quito Ferreira
Procurador Jurídico